

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	7
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	15
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	18
---	----

Notas Explicativas	19
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	63
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	564.044.547
Preferenciais	524.200.002
Total	1.088.244.549
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2011	Dividendo	30/06/2011	Preferencial		0,00033
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	26/04/2011	Dividendo	30/06/2011	Ordinária		0,00016

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	10.923.850	10.733.809
1.01	Ativo Circulante	155.449	157.255
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.175	3.982
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.736	1.721
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.736	1.721
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151.538	151.552
1.01.08.03	Outros	151.538	151.552
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	151.469	151.469
1.01.08.03.02	Outros	69	83
1.02	Ativo Não Circulante	10.768.401	10.576.554
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.530	2.528
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.530	2.528
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	2.530	2.528
1.02.02	Investimentos	10.765.871	10.574.026
1.02.02.01	Participações Societárias	10.765.871	10.574.026
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.600.504	1.569.730
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.165.367	9.004.296

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	10.923.850	10.733.809
2.01	Passivo Circulante	282.243	281.734
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4	4
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4	4
2.01.02	Fornecedores	1.437	953
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.437	953
2.01.03	Obrigações Fiscais	83	84
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	60	60
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	60	60
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	24
2.01.05	Outras Obrigações	278.308	278.344
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6	6
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	6	6
2.01.05.02	Outros	278.302	278.338
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	13.332	13.352
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	264.963	264.963
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	7	23
2.01.06	Provisões	2.411	2.349
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.411	2.349
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	2.255	2.255
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	91	30
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	65	64
2.02	Passivo Não Circulante	2.645	2.645
2.02.02	Outras Obrigações	915	915
2.02.02.02	Outros	915	915
2.02.03	Tributos Diferidos	1.730	1.730
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.730	1.730
2.03	Patrimônio Líquido	10.638.962	10.449.430
2.03.01	Capital Social Realizado	6.018.064	6.018.064
2.03.04	Reservas de Lucros	4.431.146	4.431.366
2.03.04.01	Reserva Legal	391.786	391.786
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.039.580	4.039.580
2.03.04.11	Perdas em Transações de Capital com Controladas	-220	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	189.752	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	189.676	186.394
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.233	-1.093
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-69	-33
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.978	187.520
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	189.676	186.394
3.06	Resultado Financeiro	76	1.048
3.06.01	Receitas Financeiras	76	1.048
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	189.752	187.442
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-39
3.08.01	Corrente	0	-39
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	189.752	187.403
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	189.752	187.403
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00017	0,00018
3.99.01.02	PN	0,00017	0,00018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00017	0,00018
3.99.02.02	PN	0,00017	0,00018

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-922	-65
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.226	-117
6.01.01.01	Lucro Líquido	189.752	187.403
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	-190.978	-187.520
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	304	52
6.01.02.01	Redução (Aumento) de tributos a recuperar	-15	1.256
6.01.02.02	Aumento de Depósitos Judiciais	-2	0
6.01.02.03	Aumento de fornecedores	484	45
6.01.02.04	Redução de Obrigações Fiscais	-1	-1.608
6.01.02.05	Aumento de provisões	62	33
6.01.02.06	Outras variações no capital circulante e não circulante, líquidas	-224	326
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-865	0
6.02.01	Adições de Investimento	-865	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20	-6
6.03.01	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-20	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.807	-71
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.982	42.238
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.175	42.167

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.018.064	0	4.431.366	0	0	10.449.430
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.018.064	0	4.431.366	0	0	10.449.430
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-220	0	0	-220
5.04.09	Perdas em Transações de Capital com Controladas	0	0	-220	0	0	-220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.752	0	189.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.752	0	189.752
5.07	Saldos Finais	6.018.064	0	4.431.146	189.752	0	10.638.962

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.618.699	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.618.699	0	3.971.215	0	0	9.589.914
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.403	0	187.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.403	0	187.403
5.07	Saldos Finais	5.618.699	0	3.971.215	187.403	0	9.777.317

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.086	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.086	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.086	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.086	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	191.054	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	190.978	0
7.06.02	Receitas Financeiras	76	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	189.968	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	189.968	0
7.08.01	Pessoal	207	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	207	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9	0
7.08.02.03	Municipais	9	0
7.08.05	Outros	189.752	0
7.08.05.01	Lucro Líquido do Período	189.752	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	21.227.145	20.565.877
1.01	Ativo Circulante	3.270.013	2.970.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	158.297	77.970
1.01.03	Contas a Receber	2.259.335	2.135.349
1.01.03.01	Clientes	2.259.335	2.135.349
1.01.04	Estoques	39.264	34.533
1.01.06	Tributos a Recuperar	551.407	532.837
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	551.407	532.837
1.01.07	Despesas Antecipadas	81.107	48.952
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	180.603	140.860
1.01.08.03	Outros	180.603	140.860
1.01.08.03.01	Créditos com Partes Relacionadas	55.894	35.228
1.01.08.03.02	Outros	124.709	105.632
1.02	Ativo Não Circulante	17.957.132	17.595.376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.442.516	1.402.505
1.02.01.06	Tributos Diferidos	615.666	570.191
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	615.666	570.191
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	826.850	832.314
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	204.450	196.226
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	245.513	234.243
1.02.01.09.05	Créditos com Partes Relacionadas	240.024	257.369
1.02.01.09.06	Outros	136.863	144.476
1.02.02	Investimentos	6.632.257	6.371.361
1.02.02.01	Participações Societárias	6.632.257	6.371.361
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	6.632.238	6.371.342
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19	19
1.02.03	Imobilizado	8.747.516	8.642.019
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.324.993	7.314.095
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.422.523	1.327.924
1.02.04	Intangível	1.134.843	1.179.491
1.02.04.01	Intangíveis	1.134.843	1.179.491
1.02.04.01.02	Intangível em Operação	1.077.781	1.142.071
1.02.04.01.03	Intangível em Andamento	57.062	37.420

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	21.227.145	20.565.877
2.01	Passivo Circulante	3.377.657	3.740.210
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.232	101.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.969	23.661
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	87.263	78.295
2.01.02	Fornecedores	1.056.190	1.485.809
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	964.429	1.096.292
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	91.761	389.517
2.01.03	Obrigações Fiscais	773.813	789.294
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	285.482	318.962
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.081	69.123
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	66.774	69.204
2.01.03.01.03	Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - FUNTTEL	108.732	106.515
2.01.03.01.04	Taxa de Renovação de Concessão ANATEL	54.433	43.180
2.01.03.01.05	Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações - FUST	8.961	9.285
2.01.03.01.06	Fundo de Fiscalização das Telecomunicações - FISTEL	6.165	6.165
2.01.03.01.07	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	3.279	3.231
2.01.03.01.08	Outros	28.057	12.259
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	482.086	461.110
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	467.024	459.698
2.01.03.02.02	Outros	15.062	1.412
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.245	9.222
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	5.927	6.532
2.01.03.03.02	Outros	318	2.690
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	175.426	152.738
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172.306	86.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	170.951	86.000
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.355	0
2.01.04.02	Debêntures	3.120	66.738
2.01.05	Outras Obrigações	831.336	737.942
2.01.05.02	Outros	831.336	737.942
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	14.552	14.925
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	264.963	264.963
2.01.05.02.04	Passivo Atuarial - Telos	28.060	27.977
2.01.05.02.05	Receitas Antecipadas	179.805	181.329
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	343.956	248.748
2.01.06	Provisões	434.660	472.471
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	434.660	472.471
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	112.024	108.270
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	94.321	90.983
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	10.769	62.876
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	217.546	210.342
2.02	Passivo Não Circulante	6.997.388	6.134.959
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.944.348	5.062.450

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.511.327	2.628.925
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.228.748	2.628.925
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	282.579	0
2.02.01.02	Debêntures	2.433.021	2.433.525
2.02.02	Outras Obrigações	993.514	1.026.544
2.02.02.02	Outros	993.514	1.026.544
2.02.02.02.03	Passivo Atuarial - Telos	487.131	475.919
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	467	813
2.02.02.02.05	Receitas Antecipadas	504.975	548.871
2.02.02.02.06	Recursos Capitalizáveis e Outras Obrigações	941	941
2.02.03	Tributos Diferidos	59.526	45.965
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.526	45.965
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.852.100	10.690.708
2.03.01	Capital Social Realizado	6.018.064	6.018.064
2.03.04	Reservas de Lucros	4.431.146	4.431.366
2.03.04.01	Reserva Legal	391.786	391.786
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.039.580	4.039.580
2.03.04.11	Perdas em Transações de capital com Controladas	-220	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	189.752	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	213.138	241.278

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.959.578	2.740.546
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.028.369	-1.886.610
3.03	Resultado Bruto	931.209	853.936
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-577.744	-539.620
3.04.01	Despesas com Vendas	-413.357	-319.835
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-233.615	-181.613
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.226	5.511
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-43.924	-59.657
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.926	15.974
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	353.465	314.316
3.06	Resultado Financeiro	-148.948	-11.636
3.06.01	Receitas Financeiras	50.158	62.924
3.06.02	Despesas Financeiras	-199.106	-74.560
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	204.517	302.680
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.886	-104.790
3.08.01	Corrente	-37.245	-60.189
3.08.02	Diferido	31.359	-44.601
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	198.631	197.890
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	198.631	197.890
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	189.752	187.403
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.879	10.487
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00017	0,00018
3.99.01.02	PN	0,00017	0,00018
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00017	0,00018
3.99.02.02	PN	0,00017	0,00018

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	116.061	517.207
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	587.816	739.984
6.01.01.01	Lucro Líquido	189.752	187.403
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	531.974	512.625
6.01.01.03	Perdas (Ganhos) Monetários e Cambiais	-6.784	36.217
6.01.01.04	Efeitos de "SWAP"	0	-21.502
6.01.01.05	Participações de não Controladores	8.879	10.487
6.01.01.06	Baixas de Imobilizado e Intangível	-8.216	-13.642
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial	-95.926	-15.974
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-31.359	44.601
6.01.01.09	Outras Atividades Operacionais	-504	-231
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-471.755	-222.777
6.01.02.01	Aumento de Contas a Receber	-167.544	-82.469
6.01.02.02	Aumento de Provisão para Devedores Duvidosos	43.558	33.386
6.01.02.03	Aumento de Tributos a Recuperar	-29.840	-10.913
6.01.02.04	Aumento de Créditos com Partes Relacionadas	-3.321	0
6.01.02.05	Aumento de Depósitos Judiciais	-8.224	-4.416
6.01.02.06	Aumento de Juros Provisionados	161.445	19.222
6.01.02.07	Redução de Fornecedores	-429.619	-78.029
6.01.02.08	Redução de Obrigações Fiscais	-15.827	-4.309
6.01.02.09	Aumento (Redução) de Provisões	-37.811	21.075
6.01.02.10	Redução de receitas antecipadas	-45.420	-46.564
6.01.02.11	Outras variações na capital circulante e não circulante, líquidas	60.848	-69.760
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-749.577	-267.426
6.02.01	Adições de Investimento	-79.107	0
6.02.02	Adições de Ágio	-85.863	0
6.02.03	Adições de Imobilizado e Intangível	-584.607	-267.426
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	713.843	-282.893
6.03.01	Empréstimos Obtidos	954.293	20.525
6.03.02	Empréstimos Pagos	-61.761	-248.200
6.03.03	Juros Pagos	-142.104	-37.513
6.03.04	Liquidação de "SWAP"	0	-17.699
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-36.585	-6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	80.327	-33.112
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	77.970	1.083.191
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	158.297	1.050.079

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.018.064	0	4.431.366	0	0	10.449.430	241.278	10.690.708
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.018.064	0	4.431.366	0	0	10.449.430	241.278	10.690.708
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-220	0	0	-220	-28.140	-28.360
5.04.08	Participações dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	-28.140	-28.140
5.04.10	Perdas em Transações de Capital com Controladas	0	0	-220	0	0	-220	0	-220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	189.752	0	189.752	0	189.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	189.752	0	189.752	0	189.752
5.07	Saldos Finais	6.018.064	0	4.431.146	189.752	0	10.638.962	213.138	10.852.100

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.618.699	0	3.971.215	0	0	9.589.914	244.328	9.834.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.618.699	0	3.971.215	0	0	9.589.914	244.328	9.834.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	10.487	10.487
5.04.08	Participações dos Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	10.487	10.487
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.403	0	187.403	0	187.403
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.403	0	187.403	0	187.403
5.07	Saldos Finais	5.618.699	0	3.971.215	187.403	0	9.777.317	254.815	10.032.132

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010
7.01	Receitas	3.902.698	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.057.163	0
7.01.02	Outras Receitas	-55.936	0
7.01.02.01	Descontos, Cancelamentos e Devoluções	-55.936	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-98.529	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.725.857	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.113.354	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-612.503	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.176.841	0
7.04	Retenções	-531.974	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-531.974	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.644.867	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	146.084	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	95.926	0
7.06.02	Receitas Financeiras	50.158	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.790.951	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.790.951	0
7.08.01	Pessoal	241.804	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.680	0
7.08.01.02	Benefícios	44.483	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.708	0
7.08.01.04	Outros	4.933	0
7.08.01.04.01	Encargos	4.933	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.151.410	0
7.08.02.01	Federais	255.514	0
7.08.02.02	Estaduais	891.648	0
7.08.02.03	Municipais	4.248	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	199.106	0
7.08.03.01	Juros	161.445	0
7.08.03.03	Outras	37.661	0
7.08.03.03.01	Variações Cambiais e Monetárias - passivas	2.120	0
7.08.03.03.02	Outras Despesas Financeiras	35.541	0
7.08.05	Outros	198.631	0
7.08.05.01	Participação dos Acionistas não Controladores	8.879	0
7.08.05.02	Lucro Líquido de Período	189.752	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No primeiro trimestre de 2011, a receita líquida total foi de R\$2.960 milhões, com um crescimento de 8,0 por cento (R\$219 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2010, principalmente devido ao crescimento de 201,5 por cento (R\$160 milhões) na receita de serviços de TV por assinatura via satélite, crescimento de 16,2 por cento (R\$91 milhões) na receita de serviços locais, crescimento de 2,9 por cento (R\$22 milhões) na receita de comunicação de dados, crescimento de 6,8 por cento (R\$6 milhões) em outros serviços e uma redução de 4,8 por cento (R\$60 milhões) na receita de longa distância.

Comparado ao quarto trimestre de 2010, a receita líquida apresentou um crescimento de 1,4 por cento (R\$40 milhões). O EBITDA manteve-se praticamente estável, com crescimento de 0,5 por cento (R\$4 milhões).

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Histórico e contexto operacional

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998.

A Sociedade é controlada indiretamente pela Telmex Internacional, S.A.B. de C.V., (“Telmex Internacional”), que por sua vez é controlada direta da América Móvil S.A.B. de CV. (“América Móvil”), organizadas e existentes de acordo com as leis do México, e que detém 98,12% das ações da Sociedade em 31 de março de 2011.

A Sociedade, através de suas controladas, explora serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens, TV por satélite (DTH) e outros serviços em nível nacional e internacional, bem como exploração de capacidade satelital, sendo todos estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

A Sociedade detém controle direto e indireto dos seguintes principais investimentos: (i) Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”), empresa prestadora de serviços de telecomunicações, principalmente de longa distância, dados e telefonia local; (ii) Star One S.A. (“Star One”), que é a principal provedora brasileira de capacidade satelital para serviços de radiocomunicação, tais como serviços de rede, serviços de telecomunicações ponto a ponto e difusão de programa de rádio e televisão; (iii) Primesys Soluções Empresariais S.A. (“PMS”), que presta serviços especializados de circuito e de rede de telecomunicações; (iv) Telmex do Brasil Ltda. (“TdB”), que presta serviços de comunicação de dados e internet; e (v) Embratel Tvsat Telecomunicações Ltda. (“Tvsat”), prestadora de serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. A autorização para prestação deste serviço foi publicada no Diário Oficial da União em 14 de maio de 2008, tendo o lançamento no mercado nacional ocorrido em 1º de dezembro de 2008. Em 01 de dezembro de 2009 a Tvsat recebeu a autorização para prestação do Serviço de Comunicação Multimídia.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os contratos de concessão, por meio dos quais foram outorgadas à controlada Embratel pelo Governo Federal licenças para a prestação dos serviços de longa distância nacional e internacional, foram renovados por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, em caráter oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, associada à exploração do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A., renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, podendo ser renovada por mais 15 anos.

A Sociedade possui participação direta e indireta (através da controlada Embratel e coligada GB Empreendimentos e Participações S.A. ("GB")) na Net Serviços de Comunicação S.A. ("NET"), cujo objetivo é atuar direta ou indiretamente na distribuição de sinais de televisão por assinatura, no provimento de acesso a serviços de valor adicionado, na prestação de outros serviços de telecomunicações, e em qualquer outra modalidade de distribuição de sinais de qualquer espécie, através de sua rede e na produção de seus próprios canais locais.

A Sociedade e sua controlada Embratel são acionistas da NET e não integram o seu grupo de controle, tendo pelo Acordo de Acionistas apenas a prerrogativa de aprovação em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas, sem direito a veto.

Em 2010 teve início a Oferta pública voluntária ("OPA"), encerrada em 13 de janeiro de 2011, através da qual foram adquiridas, 193.701.299 ações preferenciais de emissão da NET com valor total de R\$4.457.187. Desta forma a Sociedade passou a deter, direta e indiretamente, 91,86% do capital total da NET em 31 de março de 2011.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2. Resumo das principais práticas contábeis

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras da controladora e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações, normas e procedimentos contábeis estabelecidos pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM até 31 de março de 2011, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e que diferem das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em coligadas pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido pelo ICPC 09, enquanto que de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS") seria custo ou valor justo.

A Sociedade adotou o IFRS pela primeira vez em suas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com o IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Sociedade. As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos não-correntes como instrumentos financeiros, quando aplicável, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 02 de maio de 2011.

Na elaboração das informações trimestrais foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, publicadas na imprensa oficial em 24 de março de 2011 e com os princípios e práticas contábeis emitidos pelo CPC e regulamentados pela CVM, que dispõem sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 na elaboração das informações trimestrais.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

3. Critérios de consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados, quando aplicáveis, os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas não controladores nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Embratel	99,2	99,2
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter	100,0	100,0
Click 21	100,0	100,0
TdB	100,0	100,0
PMS	100,0	100,0
Tvsat	100,0	100,0

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

4. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	31 de março	
	2011	2010
Voz		
Longa distância nacional	1.094.656	1.143.016
Longa distância internacional	89.450	101.033
	1.184.106	1.244.049
Dados		
Serviços locais (1)	787.102	764.698
DTH - TV por assinatura	651.992	561.316
Outros serviços (2)	238.932	79.250
	97.446	91.233
Total	2.959.578	2.740.546

(1) Inclui a receita com a venda de handsets.

(2) Referem-se, principalmente, a receitas de transmissão de televisão e rádio e serviços de comunicações móveis de satélite.

5. Custo dos serviços prestados e produtos vendidos

	Consolidado	
	31 de março	
	2011	2010
Remuneração pelo uso de redes/facilidades (1)	(1.083.414)	(1.061.324)
Depreciação e amortização	(476.950)	(492.195)
Serviços de terceiros (2)	(111.434)	(90.809)
Pessoal	(91.568)	(80.961)
Tributos	(70.856)	(56.235)
Outros (3)	(194.147)	(105.086)
Total	(2.028.369)	(1.886.610)

(1) As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às Sociedades de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 458, de 02 de fevereiro de 2007, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas as facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços aos usuários finais.

(2) Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

(3) Referem-se, substancialmente, ao a locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

6. Comercialização dos serviços

	Consolidado	
	31 de março	
	2011	2010
Devedores duvidosos (1)	(98.529)	(135.675)
Serviços de terceiros (2)	(206.860)	(95.606)
Pessoal	(102.789)	(84.125)
Depreciação e amortização	(1.938)	(2.763)
Outros	(3.241)	(1.666)
Total	(413.357)	(319.835)

(1) Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

(2) Referem-se, substancialmente, a despesas com comissões, marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

7. Gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2011	2010	2011	2010
Serviços de terceiros (1)	(1.013)	(880)	(92.666)	(84.131)
Pessoal	-	-	(49.481)	(42.775)
Depreciação e amortização	-	-	(53.086)	(17.667)
Participação dos empregados nos resultados	-	-	(28.708)	(28.411)
Tributos	(9)	(5)	(1.970)	(3.791)
Outros	(211)	(208)	(7.704)	(4.838)
Total	(1.233)	(1.093)	(233.615)	(181.613)

(1) Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2011	2010	2011	2010
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras	76	1.048	47.741	59.612
Variações monetárias ativas	-	-	80	104
Variações cambiais - contas ativas	-	-	2.337	3.208
Subtotal	76	1.048	50.158	62.924
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	-	-	(196.986)	(50.292)
Variações monetárias passivas	-	-	(5.155)	(6.459)
Variações cambiais - contas passivas (1)	-	-	3.035	(17.809)
Subtotal	-	-	(199.106)	(74.560)
Total	76	1.048	(148.948)	(11.636)

(1) No primeiro trimestre de 2010, valores líquidos dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no mesmo período, totalizando receita de R\$21.502.

No primeiro trimestre de 2011, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 2,25% (valorização de 2,29% no mesmo período de 2010) em relação ao Real.

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A Sociedade e suas controladas optaram pela apuração do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL com base no lucro real anual, utilizando-se da faculdade de suspender ou reduzir o pagamento destes tributos em cada mês mediante comprovação através do levantamento de balancetes mensais.

O IRPJ é reconhecido com base no regime de competência de exercício e calculado sobre o lucro tributável à alíquota de 15%, acrescido de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A CSLL, por sua vez, foi calculada à alíquota de 9%.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os saldos de prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social sobre o lucro da Sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual limitou a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, são demonstrados como segue:

Sociedade/controladas	31/03/2011		31/12/2010	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar (1)	16.096	16.805	14.935	15.643
Embratel (2)	91.559	52.269	91.559	58.016
TdB (2)	532.197	548.902	544.101	560.805
PMS (2)	145.146	145.324	146.062	146.240
Tvsat (1)	252.590	252.658	230.517	230.546
BrasilCenter (1)	42.457	43.633	42.475	43.649
Click 21 (1)	8.132	8.133	8.080	8.081
Total	1.088.177	1.067.724	1.077.729	1.062.980

- (1) Em razão da Sociedade e certas controladas não apresentarem histórico de lucros tributáveis e devido às incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram contabilizados, conforme Pronunciamento Técnico CPC nº 32. A Administração da Sociedade e destas controladas mantém o monitoramento de seus resultados, com vistas ao reconhecimento contábil dos referidos créditos fiscais se atingidas as condições previstas no citado Pronunciamento.
- (2) Devido a dúvidas quanto a realização integral do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL foram constituídas provisões para perda no montante de R\$22.890 em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 na controlada Embratel e R\$42.066 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 na controlada PMS. Em 31 de março de 2011 houve o reconhecimento inicial do ativo fiscal diferido na controlada TdB, calculado sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis no montante de R\$39.314, considerando o valor utilizado para compensar lucros tributáveis futuros, de acordo com o estudo técnico de viabilidade.

9.1. Despesa com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, calculada sobre o lucro tributável apurado no trimestre findo em 31 de março de 2011, de acordo com a legislação fiscal vigente, e, também, da despesa diferida líquida, calculada sobre as diferenças temporárias ativas e passivas originadas ou realizadas no trimestre findo em 31 de março de 2011. O resultado consolidado diferido é resultante do cálculo do IRPJ e CSLL sobre provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 12 e 17).

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Composição da despesa com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora	Consolidado	
		31 de março	
	2010	2011	2010
Corrente			
Contribuição social	(11)	(9.513)	(16.157)
Imposto de renda	(28)	(27.732)	(44.032)
Total corrente	(39)	(37.245)	(60.189)
Diferido			
Contribuição social	-	(10.817)	(11.893)
Imposto de renda	-	42.176	(32.708)
Total diferido	-	31.359	(44.601)
Total das despesas	(39)	(5.886)	(104.790)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada no resultado consolidado é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel, Star One, TdB e PMS.

9.2. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2011	2010	2011	2010
Lucro antes de impostos e participações de não controladores	189.752	187.442	204.517	302.680
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal - 34%	(64.516)	(63.730)	(69.536)	(102.911)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371/02 (1)	(416)	(26)	(12.854)	(14.771)
Reconhecimento inicial do crédito fiscal diferido (2)	-	-	39.314	-
Equivalência patrimonial	64.932	63.756	36.615	5.430
Exclusões (adições) permanentes diversas (3)	-	(39)	575	7.462
Despesa de IRPJ e CSLL na demonstração do resultado	-	(39)	(5.886)	(104.790)

- (1) O consolidado em 31 de março de 2011 é representado, substancialmente, pelos créditos não reconhecidos sobre o prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social das controladas BrasilCenter, Tvsat e Click 21, em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.
- (2) Reconhecimento inicial do ativo fiscal diferido calculado sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias dedutíveis na controlada TdB.
- (3) Exclusões (adições) permanentes no consolidado em 31 de março de 2010, referem-se, principalmente, a reversão de algumas provisões.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

10. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Disponibilidades e valores equivalentes				
Caixa e bancos	115	102	17.989	49.813
Fundos de investimento financeiro	2.124	3.937	3.067	17.650
Outras aplicações	-	-	137.513	10.611
Provisão para imposto de renda e outros	(64)	(57)	(272)	(104)
Total	2.175	3.982	158.297	77.970

Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

	Controladora	
	31/03/2011	31/12/2010
Over SELIC	2.124	3.937
Provisão para IR e outros	(64)	(57)
Total	2.060	3.880

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Over SELIC	2.147	17.939
Debêntures	925	9.477
CDB	137.508	845
Provisão para IR e outros	(272)	(104)
Total	140.308	28.157

Uma parcela das aplicações financeiras da Sociedade e de suas controladas está representada por fundos de investimento exclusivos ("FIs"), classificados como Multimercado e Referenciado DI, ambos de curto prazo, destinados à Sociedade e empresas ligadas e controladas/controladoras, ou que tenham sua autorização para participar dos fundos. Foram constituídos sob a forma de condomínios abertos com prazo indeterminado de duração e possuem liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs") de bancos de primeira linha e derivativos. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

11. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Serviços de voz	1.502.580	1.378.583
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	1.242.405	1.205.034
Administradoras estrangeiras	79.007	72.831
Subtotal	2.823.992	2.656.448
Provisão para devedores duvidosos	(564.657)	(521.099)
Total	2.259.335	2.135.349
	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Serviços faturados	2.036.415	1.905.581
Serviços a faturar	787.577	750.867
Contas a receber bruto	2.823.992	2.656.448
Provisão para devedores duvidosos	(564.657)	(521.099)
Contas a receber líquido	2.259.335	2.135.349
	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Vencimento do contas a receber bruto		
A vencer	1.664.696	1.602.146
Vencido, com atraso de		
01 a 30 dias	317.947	306.605
31 a 60 dias	180.487	155.006
61 a 90 dias	108.682	67.698
Mais de 90 dias	552.180	524.993
Total	2.823.992	2.656.448

A Sociedade e suas controladas monitoram suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada ou reduzida por valores estimados com base em análises específicas.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

	<u>Consolidado</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2010	521.099
Despesa para devedores duvidosos	92.441
Aumento decorrente de outras contas a receber	13
Baixa da provisão (1)	(48.896)
Saldo final em 31 de março de 2011	<u>564.657</u>

(1) Decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após período de intensas ações de cobrança e reconhecimento da perda.

12. Tributos diferidos e a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>31/03/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Tributos a recuperar				
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	1.676	1.661	123.711	150.447
Imposto sobre circulação de mercadorias e de serviços - ICMS	-	-	581.434	535.423
Outros (1)	60	60	91.775	81.210
Total	<u>1.736</u>	<u>1.721</u>	<u>796.920</u>	<u>767.080</u>
Circulante	<u>1.736</u>	<u>1.721</u>	<u>551.407</u>	<u>532.837</u>
Não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>245.513</u>	<u>234.243</u>
Tributos diferidos				
Prejuízo fiscal			40.770	5.596
Base negativa de contribuição social			6.636	7.236
Diferenças temporárias				
Provisão para devedores duvidosos			172.722	159.512
Provisão para contingências			138.702	127.431
Provisão para ajuste ao valor de realização de ativo imobilizado e intangível			34.672	38.633
Contratos de "SWAP"			1.689	1.689
Plano de assistência médica - aposentadoria			92.137	88.130
Outros valores (demais provisões)			128.338	141.964
Total			<u>615.666</u>	<u>570.191</u>

(1) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais INSS e do PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais, nos moldes do artigo 64 da Lei 9.430/96.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

O ativo fiscal diferido de imposto de renda pessoa jurídica e contribuição social sobre o lucro líquido, calculado sobre o prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e sobre as diferenças temporárias dedutíveis é reconhecido contabilmente pelas controladas Embratel, Star One, PMS e TdB, considerando a ocorrência de lucros tributáveis futuros, de acordo com o estabelecido pelo Pronunciamento Técnico nº 32.

A expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, trazidos a valor presente, realizados pelas referidas controladas que indicam a plena utilização destes ativos dentro do prazo estabelecido na Instrução CVM nº 371/02. Tais estudos, aprovados pelos Conselhos Fiscal e de Administração, correspondem as melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados destas controladas. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual estas controladas estão inseridas, poderão gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma projetado para realização total do ativo fiscal diferido líquido consolidado:

Ano/período	
Abril a dezembro de 2011	242.062
2012	114.451
2013	106.824
2014	36.450
2015 a 2020	56.353
	<hr/>
Total (1)	556.140
	<hr/> <hr/>

(1) Ativo fiscal diferido líquido do passivo fiscal diferido no montante de R\$59.526 (Nota 17).

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

13. Investimentos

Na controladora, a movimentação dos saldos de investimentos para o exercício findo em 31 de março de 2011 está demonstrada a seguir:

	Saldos em 31.12.2010		Movimentação			Saldos em 31.03.2011	
	Investimento	Ágio	Resultado de equivalência patrimonial	Compra de ações	Ágio	Investimento	Ágio
Embratel	8.906.129	-	82.259	1.088	(221)	8.989.255	-
NET	587.860	208.134	16.188	-	-	604.048	208.134
GB	671.162	102.574	14.586	-	-	685.748	102.574
TdB	98.167	-	77.945	-	-	176.112	-
Total	10.263.318	310.708	190.978	1.088	(221)	10.455.163	310.708
	10.574.026					10.765.871	

Em 31 de março de 2011, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas / coligadas	Lucro líquido	Patrimônio líquido + AFAC	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)		% de participação	
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	82.915	9.058.273	7.210.323	-	99,2%	99,2%
NET	106.511	3.921.177	40.928	12.242	15,5%	35,8%
GB	17.770	817.693	9.429	38.484	82,1%	48,5%
TdB	77.945	176.112	79.838	-	100,0%	100,0%

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	31/03/2011	31/12/2010
Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial		
NET (1)	3.029.111	2.868.827
GB (1)	693.434	678.685
Ágio na aquisição de investimentos		
NET (1)	2.807.119	2.721.256
GB (1)	102.574	102.574
Outros	19	19
Total	6.632.257	6.371.361

(1) Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

14. Imobilizado

	Consolidado				31/03/2011
	31/12/2010	Adições	Baixas	Transferências (3)	
Custo ou avaliação					
Equipamentos de comutação	6.072.401	-	(53)	171.242	6.243.590
Equipamentos de transmissão	14.157.066	-	(2.058)	268.501	14.423.509
Prédios e canalização	1.456.199	-	-	1.092	1.457.291
Terrenos	191.471	-	-	-	191.471
Outros ativos					
Bens de uso geral (1)	1.041.696	-	-	11.196	1.052.892
Infraestrutura de telecomunicações	1.223.524	-	776	11.652	1.235.952
Ajuste ao valor de realização	(1.361.065)	-	3	-	(1.361.062)
Obras em andamento					
Imobilizado em andamento (2)	1.072.276	290.170	-	(164.698)	1.197.748
Estoque de investimento	255.648	274.197	(2.112)	(302.958)	224.775
Total	24.109.216	564.367	(3.444)	(3.973)	24.666.166

	Taxas anuais depreciação (%)	Transferências				31/03/2011
		31/12/2010	Adições	Baixas	(3)	
Depreciação						
Equipamentos de comutação	10 a 20	(3.618.075)	(166.994)	17	-	(3.785.052)
Equipamentos de transmissão	5 a 20	(10.158.456)	(262.590)	21	-	(10.421.025)
Prédios e canalização	4	(991.407)	(11.088)	-	-	(1.002.495)
Outros ativos						
Bens de uso geral (1)	10 a 20	(883.029)	(12.986)	-	-	(896.015)
Infraestrutura de telecomunicações	4, 5 e 10	(1.025.820)	(10.167)	(776)	-	(1.036.763)
Ajuste ao valor de realização		1.209.590	13.113	(3)	-	1.222.700
Total		(15.467.197)	(450.712)	(741)	-	(15.918.650)
Imobilizado líquido		8.642.019	113.655	(4.185)	(3.973)	8.747.516

(1) Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios

(2) Composição de Imobilizado em andamento:

	31/12/2010	31/03/2011
Equipamentos de transmissão	133.873	158.520
Serviços de dados e internet	102.238	73.017
Acesso, infraestrutura e serviços locais	502.991	657.906
Infraestrutura de rede	268.157	237.811
Tecnologia da informação	60.240	65.077
Outras	4.777	5.417
Total	1.072.276	1.197.748

(3) Representam transferências de imobilizado em andamento para operação bem como para o intangível.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Bens vinculados aos contratos de concessão

Os contratos de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional estabelecem a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação dos serviços objeto das concessões, de modo a garantir a continuidade destes ao final das concessões.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações e a regulamentação da ANATEL dispõem que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser desvinculados, alienados, substituídos ou onerados sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2011, a controlada Embratel possui imóveis e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$355.618 (R\$362.261 em 31 de dezembro de 2010).

c) Satélite Star One C3

A controlada Star One assinou em dezembro de 2009, contrato com a Orbital Sciences Corporation dos Estados Unidos para a entrega em órbita do satélite Star One C3. O investimento total do projeto está estimado em US\$250 milhões. Em 31 de março de 2011, o montante relacionado a esse contrato está registrado na rubrica obras em andamento, totalizando R\$158.520 (R\$133.873 em 31 de dezembro de 2010).

O Star One C3 terá configuração de 28 transponders em Banda C, faixa destinada à comunicação em geral, e 16 em Banda Ku, faixa destinada à transmissão de sinais de vídeo, dados, internet e voz diretamente para os usuários. Sua cobertura abrangerá a América do Sul. O Star One C3, a exemplo de todos os demais satélites da Star One, será operado do Centro de Controle de Guaratiba, localizado no Estado do Rio de Janeiro. Essa estação, controla os satélites e as comunicações, realiza o rastreamento dos mesmos, e é capacitada para dar suporte de serviços de lançamento. A estação é certificada pela ISO 9001:2008.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Avaliação da recuperação do valor contábil

A Sociedade avaliou a recuperação do valor contábil dos seus ativos com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado de cada unidade geradora de caixa. O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa futuro e projeções de crescimento, são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Sociedade, bem como em dados de mercado comparáveis e representam a melhor estimativa da Administração das condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

- Receitas - Projetadas com base no orçamento anual do próximo exercício e no plano de negócios da Sociedade. Custos e despesas operacionais - Projetados com base no desempenho histórico da Sociedade e no plano de negócios.
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infra-estrutura necessária para suportar o crescimento previsto para os próximos anos.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

15. Intangível

	Consolidado				31/03/2011
	31/12/2010	Adições	Baixa	Transferências (3)	
Custo					
Softwares	1.474.211	-	-	4.571	1.478.782
Direito de uso de passagem	1.530.080	-	-	-	1.530.080
Direito de uso de passagem - juros a apropriar	(214.591)	-	12.401	-	(202.190)
Licenças regulatórias	59.481	-	-	470	59.951
Ágio (1)	38.823	-	-	1	38.824
Outros	75.854	-	-	(471)	75.383
Ajuste ao valor de realização (2)	(163.234)	-	-	-	(163.234)
Intangível em andamento	37.420	20.240	-	(598)	57.062
Total	2.838.044	20.240	12.401	3.973	2.874.658
	Taxas anuais de amortização (%)			Transferências (3)	
		31/12/2010	Adições	Baixa	31/03/2011
Amortização					
Softwares	20	(1.320.273)	(17.139)	-	(1.337.412)
Direito de uso de passagem	3 a 20	(420.938)	(62.662)	-	(483.600)
Licenças regulatórias	5 e 6,67	(14.173)	(1.074)	-	(15.326)
Ágio (1)		(12.489)	-	(79)	(12.489)
Outros	3 a 20	(52.636)	(451)	-	(53.008)
Ajuste ao valor de realização (2)		161.956	64	-	162.020
Total		(1.658.553)	(81.262)	-	(1.739.815)
Intangível líquido		1.179.491	(61.022)	12.401	1.134.843

- (1) Os ágios gerados nas aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, que têm como fundamento econômico a rentabilidade futura, foram amortizados de forma linear pelo prazo de 5 a 10 anos até aquela data. A partir de 1º de janeiro de 2009 não são mais amortizados, sendo apenas submetidos a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.
- (2) O ajuste ao valor de realização refere-se aos direitos de uso da controlada TdB e sistemas de processamento de dados (softwares) das antigas controladas Vésper São Paulo S.A. ("VSP") e Vésper S.A., incorporadas pela controlada Embratel em fevereiro de 2008.
- (3) Representam transferências de intangível em andamento para operação bem como do imobilizado para intangível.

16. Fornecedores

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Moeda nacional	964.429	1.096.292
Moeda estrangeira (1)	91.761	389.517
Total	1.056.190	1.485.809

- (1) Em 31 de dezembro de 2010, inclui contas a pagar da controlada TdB à Sercotel, conforme descrito na Nota 25.2.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

17. Obrigações fiscais e tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Obrigações fiscais				
Federais				
PIS/COFINS (1)	60	60	66.774	69.204
FUNTTTEL	-	-	108.732	106.515
IRPJ e CSLL (2)	-	-	9.081	69.123
Taxa de renovação de concessão ANATEL (Nota 1)	-	-	54.433	43.180
FUST (3)	-	-	9.316	9.295
FISTEL	-	-	6.165	6.165
INSS	-	-	3.391	4.034
Outros	-	-	28.057	12.259
Estaduais				
ICMS	-	-	481.339	459.698
Outros	-	-	747	1.412
Municipais				
ISS	-	-	5.927	6.532
Outros	23	24	318	2.690
Total	83	84	774.280	790.107
Circulante	83	84	773.813	789.294
Não Circulante	-	-	467	813
Tributos diferidos				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 - correção monetária complementar	-	-	29.286	29.488
IRPJ e CSLL - receita de exportação de serviços	-	-	12.384	-
IRPJ e CSLL - depreciação dos satélites	-	-	15.670	14.404
IRPJ e CSLL - deságio (4)	1.730	1.730	1.730	1.730
Outros	-	-	456	343
Total	1.730	1.730	59.526	45.965

- (1) Em 1999, as controladas questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, a Sociedade e suas controladas continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.
- (2) No consolidado, provisão líquida das antecipações de IRPJ e CSLL, no montante de R\$46.953 em 31 de março de 2011 (R\$116.591 em 31 de dezembro de 2010), recolhidas com base na apuração do lucro tributável pela sistemática do balancete de suspensão/redução.
- (3) No consolidado, valores líquidos de depósitos judiciais de R\$158.690 em 31 de março de 2011 (R\$158.055 em 31 de dezembro de 2010)
- (4) Este passivo fiscal diferido foi constituído líquido da compensação de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL, a razão de 30%, calculado sobre o resultado do ganho decorrente de compra vantajosa (deságio), nos termos do Pronunciamento Técnico CPC nº 32.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

18. Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Consolidado					
	31 de março de 2011			31 de dezembro de 2010		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Empréstimos bancários	28.023	18.545	46.568	27.882	22.916	50.798
Partes relacionadas	127.137	3.170.420	3.297.557	42.840	2.562.775	2.605.615
Debêntures	3.120	2.433.021	2.436.141	66.738	2.433.525	2.500.263
Finame	9.706	39.783	49.489	9.188	41.718	50.906
Financiamento de ICMS	6.085	-	6.085	6.090	1.516	7.606
Subtotal	174.071	5.661.769	5.835.840	152.738	5.062.450	5.215.188
Moeda estrangeira						
Partes relacionadas	1.355	282.579	283.934	-	-	-
Total da dívida	175.426	5.944.348	6.119.774	152.738	5.062.450	5.215.188

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade e de suas controladas. Em 31 de março de 2011, a posição de endividamento era:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Em moeda nacional	174.071	2,8%	101,68% CDI
Em moeda estrangeira	1.355	0,1%	US\$ + 1,55%
Circulante	175.426	2,9%	US\$ + 2,84%
Em moeda nacional	5.661.769	92,5%	107,98% CDI
Em moeda estrangeira	282.579	4,6%	US\$ + 1,55%
Não Circulante	5.944.348	97,1%	US\$ + 3,60%
Em moeda nacional	5.835.840	95,4%	107,79% CDI
Em moeda estrangeira	283.934	4,6%	US\$ + 1,55%
Total de dívida	6.119.774	100,0%	US\$ + 3,58%

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2011, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

Ano/período	Consolidado
Abril a dezembro de 2012	130.103
2013	2.530.196
2014	3.283.796
2015	253
Total	5.944.348

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

b) Composição percentual da dívida total por moeda de origem

	Consolidado (%)	
	31/03/2011	31/12/2010
Dólar norte-americano	4,6	-
Reais	95,4	100,0
Total	100,0	100,0

c) Empréstimos bancários

No trimestre findo em 31 de março de 2011 não ocorreu captação, tendo sido liquidados R\$2.959 de valores de principal.

d) Partes relacionadas

Nos trimestres findos em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010 foram captados junto à Sercotel S.A. de C.V. ("Sercotel"), respectivamente, R\$375.000 e R\$1.357, e liquidados R\$52.356 e R\$30.000 de valores de principal.

Adicionalmente, foram captados junto a Claro Chile R\$285.000 (primeiro trimestre de 2011) e R\$986.501 (quarto trimestre de 2010) e junto à América Móvil R\$289.363 (U\$173 milhões - primeiro trimestre de 2011).

Os recursos obtidos junto à América Móvil foram utilizados para a compra do direito a recebíveis futuros da Claro do Brasil. As demais captações realizadas no primeiro trimestre de 2011 destinaram-se à realização do programa de investimentos da controlada Embratel, e finalização da operação de aquisição de ações da NET.

O quadro abaixo apresenta o saldo de principal em aberto ao final do primeiro trimestre de 2011:

<u>Parte Relacionada</u>	<u>31 de março de 2011</u>
Sercotel	1.898.918
Claro Chile	1.271.501
América Móvil	282.579

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Financiamento ICMS

Corresponde ao financiamento de 60% do valor do ICMS efetivamente apurado sobre receitas operacionais.

O montante principal do crédito efetivamente usufruído foi de R\$28.372 e vem sendo amortizado conforme às previsões contratuais (prazo de amortização de 60 meses, taxa de juros de 4,5% a 6% a.a. e taxa de serviço equivalente a 1% sobre cada parcela liberada). O saldo total em aberto em 31 de março de 2011 é de R\$6.085 (R\$7.606 em 31 de dezembro de 2010).

f) Emissão de debêntures simples

Em 11 de outubro de 2010, a controlada Embratel colocou R\$2.430.000 em debêntures quirografárias, não conversíveis em ações, com prazo de vencimento de 3 anos e remunerados a 104% do CDI, com pagamento de juros semestrais. As debêntures não possuem qualquer forma de garantia ao credor. Nesta mesma data, a controlada Embratel cancelou R\$1.070.000 em debêntures emitidas e não colocadas.

Os recursos obtidos por meio desta emissão foram aplicados na liquidação financeira da Oferta Pública Voluntária para a aquisição de ações preferenciais da NET.

g) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

19. Instrumentos financeiros

a) Considerações gerais

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utilizava instrumentos financeiros derivativos para minimizar sua exposição a esses riscos, ajustando-os periodicamente a níveis julgados adequados pela Administração. A Sociedade possui ativos e passivos em moeda estrangeira, de forma que seus resultados são suscetíveis a variações em decorrência de mudanças nas taxas de câmbio, principalmente do dólar norte americano.

Os valores de mercado dos principais ativos e passivos financeiros da Sociedade foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito nos valores de realização estimados. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando proteção, segurança e liquidez. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico.

Todas as operações da Sociedade e suas controladas são realizadas com bancos de reconhecida liquidez e registradas em balcão, o que reduz seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

c) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor justo

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados às dívidas contratadas em taxa fixa a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais cujo valor de mercado difere do contábil são basicamente os empréstimos e financiamentos obtidos com taxa fixa, representando:

	<u>31 de março de 2011</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado</u>
Empréstimos e financiamentos com taxa fixa	55.574	61.990

e) Análise de sensibilidade

Na data de encerramento do período, a Administração considerou relevantes os seguintes riscos:

Risco de queda do dólar

Cenário I	Dólar - 5%:	R\$ 1,5473 para US\$1,00
Cenário II	Cenário I - 25%:	R\$ 1,1604 para US\$1,00
Cenário III	Cenário I - 50%:	R\$ 0,7736 para US\$1,00

Risco de alta do dólar

Cenário I	Dólar + 5%:	R\$ 1,7101 para US\$1,00
Cenário II	Cenário I + 25%:	R\$ 2,1377 para US\$1,00
Cenário III	Cenário I + 50%:	R\$ 2,5652 para US\$1,00

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Segue abaixo quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, ao qual a Sociedade esteja exposta na data de encerramento das informações trimestrais.

Operação	Ganho/(perda)		
	Cenário I provável	Cenário II	Cenário III
Queda do dólar Dívida em US\$	8.675	49.881	91.088
Alta do dólar Dívida em US\$	(8.675)	(54.219)	(99.763)

20. Provisões

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Provisões				
Previdenciárias e trabalhistas	94.321	90.983	213.720	201.584
Fiscais	112.024	108.270	4.169.131	4.168.794
Cíveis	217.546	210.342	685.769	677.462
Subtotal	423.891	409.595	5.068.620	5.047.840
Benefícios a empregados	10.769	62.876		
Total de provisões	434.660	472.471		

20.1. Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Da mesma forma, algumas dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, alguns dos quais inclusive fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade e suas controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade e suas controladas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade e suas controladas seguem a Deliberação CVM nº 594/09, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 25, divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível (valores históricos). É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o exercício findo em 31 de março de 2011, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31/12/2010	Movimentação			Saldo em 31/03/2011
		Adições/ (reversões)	Pagamentos	Atualizações monetárias (1) e outras	
Previdenciárias e Trabalhistas	90.983	4.727	(6.309)	4.920	94.321
Fiscais	108.270	3.193	(193)	754	112.024
Cíveis	210.342	13.664	(9.745)	3.285	217.546
	<u>409.595</u>	<u>21.584</u>	<u>(16.247)</u>	<u>8.959</u>	<u>423.891</u>

(1) Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 8).

20.1.1. Contingências previdenciárias e trabalhistas

As controladas Embratel, Star One, TdB, BrasilCenter, PMS e Tvsat constituíram provisão para ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel, Brasilcenter, Star One e PMS possuem contingências referentes à exigência de contribuições previdenciárias, no período de 1996 a 2010, no valor de R\$33.110 em 31 de março de 2011 (R\$30.390 em 31 de dezembro de 2010), classificadas como de perda possível pela Administração das controladas.

20.1.2. Contingências fiscais

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ICMS (a)	15.100	14.648	1.884.163	1.884.844
CSLL/IRPJ (b)	-	-	139.276	136.926
IRRF/CIDE (c)	2.116	2.113	139.283	139.283
PIS (d)	7.536	7.456	178.606	178.606
COFINS (e)	77.457	74.243	169.702	173.088
FUST/FUNTEL (f)	-	-	612.888	612.888
ILL/saldo negativo de IRPJ (g)	-	-	400.644	400.644
Outras (h)	9.815	9.810	644.569	642.515
Total	112.024	108.270	4.169.131	4.168.794

Segue abaixo descrição das principais contingências tributárias da Sociedade e suas controladas:

a) ICMS

As controladas Embratel e TdB possuem contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referentes a tomada de créditos supostamente indevidos. Aquelas cuja probabilidade de perda foram classificadas como provável totalizam R\$15.100 em 31 de março de 2011 (R\$14.648 em 31 de dezembro de 2010) e aquelas cuja probabilidade de perda foram avaliadas como possível pela Administração e consultores jurídicos das controladas somam o valor de aproximadamente R\$258.333 em 31 de março de 2011 (R\$261.402 em 31 de dezembro de 2010).

A controlada PMS possui contingência no valor de R\$288.763 em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010, referente ao ICMS sobre determinadas atividades, entendidas pela Administração como não integrantes dos serviços de comunicação de dados. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos julgam como possível a probabilidade de perda desta causa.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Star One possui autuações fiscais no valor total de R\$1.337.067 em 31 de março de 2011 (R\$1.334.679 em 31 de dezembro de 2010), nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

b) CSLL/IRPJ

A Sociedade e suas controladas Embratel e Star One possuem contingências fiscais de IRPJ e CSLL no valor total de R\$139.276 em 31 de março de 2011 (R\$136.926 em 31 de dezembro de 2010) referentes à não homologação de compensações. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos e pela Administração da controlada Embratel.

c) IRRF/CIDE

As controladas Embratel e Tdb possuem autuações fiscais no valor total de R\$141.399 em 31 de março de 2011 (R\$141.396 em 31 de dezembro de 2010), sendo R\$91.198 (R\$91.198 em 31 de dezembro de 2010) de IRRF e R\$50.201 (R\$50.198 em 31 de dezembro de 2010) de CIDE, decorrentes de suposto recolhimento a menor destes tributos sobre remessas efetuadas a operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior (tráfego sainte). Destas contingências, a Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como perda provável o montante de R\$2.116 (R\$2.113 em 31 de dezembro de 2010) e como possível o montante de R\$139.283 (R\$139.283 em 31 de dezembro de 2010).

d) PIS

As controladas Embratel e TdB possuem autuações de PIS no valor total de R\$186.142 em 31 de março de 2011 (R\$186.062 em 31 de dezembro de 2010, que inclui a controlada PMS), substancialmente decorrentes de suposto recolhimento a menor em períodos anteriores a 1995, com base na Lei Complementar nº 7/70. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de R\$7.536 em 31 de março de 2011 (R\$7.456 em 31 de dezembro de 2010) e como possível a perda de R\$178.606 em 31 de março de 2011 (R\$178.606 em 31 de dezembro de 2010).

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) COFINS

As controladas Embratel, Star One e TdB possuem contingências de COFINS no valor total de R\$247.159 em 31 de março de 2011 (R\$247.331 em 31 de dezembro de 2010), decorrentes substancialmente de glosas de compensações e supostos recolhimentos a menor, das quais R\$77.457 em 31 de março de 2011 (R\$74.243 em 31 de dezembro de 2010) foram avaliadas pela Administração das controladas e seus consultores jurídicos como de perda provável e R\$169.702 em 31 de março de 2011 (R\$173.088 em 31 de dezembro de 2010) como de perda possível.

f) FUST/FUNTTTEL

As controladas TdB, PMS, Embratel e Star One possuem autuações da ANATEL referentes a supostos recolhimentos a menor de FUST no valor de R\$480.320 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010, principalmente em razão da exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. A probabilidade de perda dessas causas foi classificada como possível em avaliação feita pela Administração destas controladas e pelos seus consultores jurídicos.

As controladas Embratel, PMS, TdB e Star One possuem autuações fiscais do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTTEL no valor de R\$132.568 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. A probabilidade de perda destas causas é classificada como possível na avaliação feita pela Administração destas controladas e seus consultores jurídicos.

g) Imposto de Renda na Fonte sobre o Lucro Líquido ("ILL")/saldo negativo de IRPJ

As controladas Embratel, Star One e PMS possuem contingências decorrentes de glosas de compensações de débitos de IRPJ, PIS, COFINS, CIDE, CSLL e IRRF com créditos de ILL e IRPJ no valor total de R\$400.644 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. A Administração das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

h) Outras contingências tributárias

A controlada Embratel possui contingências decorrentes de multas pela não entrega de arquivos magnéticos nos formatos previstos na Instrução Normativa nº 86/2001, referentes aos anos de 2001 a 2005, no valor total de R\$468.618 em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010. A Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

A Sociedade e suas controladas possuem outras contingências fiscais, referentes a questões envolvendo CPMF, ITR, ISS, IPI, II, CSRF, Contribuição para o Fomento da Radiodifusão Pública e Contribuições para o Senai. A Administração da Sociedade e das controladas e seus consultores jurídicos avaliam como provável a perda de parte destas causas, no montante de R\$9.815 em 31 de março de 2011 (R\$9.810 em 31 de dezembro de 2010) e como possível a perda de R\$175.951 em 31 de março de 2011 (R\$173.897 em 31 de dezembro de 2010).

20.1.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
ANATEL (a)	42.976	38.188	548.694	479.937
Disputa com terceiros (b)	174.570	172.154	137.075	197.525
Total	217.546	210.342	685.769	677.462

Segue abaixo descrição das principais contingências cíveis da Sociedade e suas controladas:

a) ANATEL**a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel possui contingências no valor total de R\$155.828 em 31 de março de 2011 (R\$150.840 em 31 de dezembro de 2010), tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2011 o valor de R\$25.530 (R\$24.203 em 31 de dezembro de

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

2010) como perda provável e R\$130.298 em 31 de março de 2011 (R\$126.637 em 31 de dezembro de 2010) como perda possível.

a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)

Em decorrência do descumprimento de metas definidas pela ANATEL foram instauradas pela ANATEL PADO's contra a controlada Embratel, tendo a Administração desta controlada e seus consultores jurídicos avaliado em 31 de março de 2011 o valor de R\$17.446 (R\$13.985 em 31 de dezembro de 2010) como perda provável e R\$418.396 (R\$353.300 em 31 de dezembro de 2010) como perda possível.

b) Disputa com terceiros

As controladas Embratel, Star One, PMS, BrasilCenter, Tvsat e TdB possuem contingências decorrentes de disputas judiciais com terceiros, tendo a Administração destas controladas e seus consultores jurídicos avaliado, em 31 de março de 2011, R\$119.530 (R\$121.475 em 31 de dezembro de 2010) como perda provável e R\$75.035 (R\$138.438 em 31 de dezembro de 2010) como perda possível.

As controladas Embratel, BrasilCenter, Click 21, Tvsat e TdB, baseadas na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com clientes, classificando em 31 de março de 2011 como perda provável R\$55.040 (R\$50.679 em 31 de dezembro de 2010) e como perda possível R\$61.909 (R\$58.956 em 31 de dezembro de 2010).

Em abril de 2009, a Administração da controlada Star One foi notificada acerca de processo arbitral movido por duas operadoras internacionais de telecomunicações, através do qual é pleiteado ressarcimento por alegados prejuízos comerciais decorrentes de contratos firmados entre 2002 e 2004. A Administração desta controlada discorda da pretensão das autoras e, através de seus consultores legais, apresentou defesa em abril de 2010. No dia 6 de março de 2011 – como parte da fase denominada prehearing submissions – as Autoras apresentaram memorial explicitando os valores dos danos supostamente incorridos e para os quais buscam ressarcimento. Sendo assim, as Autoras pleiteiam US\$105 milhões a título de *retitutionary damages* ou, alternativamente, US\$41,9 milhões como *expectancy damages*, mais juros de 9% aa. Por fim, buscam, ainda, o reembolso das custas arbitrais. A arbitragem encontra-se no estágio de produção e análise de provas, sendo que a Administração desta controlada terá condições de

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

melhor avaliar a sua chance de êxito no segundo semestre.

Em 2008, a controlada Star One entrou com um pedido no *Federal Communications Commission dos EUA* ("FCC") para autorizar o satélite C5 a prover capacidade satelital naquele país na posição 68°W. Como condição, o FCC exige um seguro garantia no valor de US\$3 milhões do solicitante para assegurar o cumprimento dos requisitos impostos pelo órgão, como por exemplo, prazo de colocação do satélite na posição. Ainda em 2008 a controlada Star One entrou com um pedido no FCC para substituir o satélite C5 pelo satélite B1, tendo em vista que uma alteração no projeto é permitida, conforme regulamentos vigentes. A Secretaria Internacional do órgão concedeu os direitos de descida para o B1, porém considerou que o satélite B1 não poderia ser usado para atender as metas da concessão do C5.

Em 2010, o FCC enviou à controlada Star One uma notificação de descumprimento das exigências iniciais. Esta controlada, assessorada por seus consultores jurídicos decidiu contestar administrativamente a decisão do FCC de executar o seguro-garantia ("Bond") no valor de US\$3 milhões. Não é possível no estágio atual ter uma estimativa confiável das chances de êxito na causa.

21. Passivo atuarial - TELOS

A Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, é pessoa jurídica de direito privado, de fins previdenciais, assistenciais e não lucrativos, com autonomia patrimonial, administrativa e financeira, tendo sede e foro no Rio de Janeiro. Foi instituída pela controlada Embratel em 1º de agosto de 1975.

As controladas Embratel, Star One, PMS e Tvsat são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel, Star One, PMS e Tvsat); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício em consonância com o Pronunciamento Técnico CPC 33 - Benefícios a empregados, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2011 e 2010 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (4 participantes em 31 de março de 2011). Para o plano de contribuição definida, a

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial consolidado:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2010	503.896
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	1.828
Ajuste atuarial - IAS 19	17.194
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida/assistência médica)	<u>(7.727)</u>
Passivo atuarial em 31 de março de 2011	<u>515.191</u>
Circulante	<u>28.060</u>
Não circulante	<u>487.131</u>

22. Informações por segmento

A Sociedade possui três segmentos que merecem ser relatados: o segmento de Telecomunicações, o segmento de Satélite e o segmento de TV por assinatura. O segmento de Telecomunicações abrange serviços locais, longa distância nacional e internacional, comunicações de dados e outros serviços. O segmento de satélite fornece transponders para serviços de radiocomunicação, tais como (i) serviços de rede; (ii) serviços de telecomunicação ponto a ponto; e (iii) difusão de programação de rádio e televisão. O segmento de TV por assinatura tem como objetivo principal prestar serviços de telecomunicações, incluindo, mas sem se limitar a, serviços de transmissão de TV paga, dentre os quais serviços de distribuição de sinais de televisão e de áudio por assinatura via satélite - DTH. O principal agente de decisão operacional da Sociedade avalia o desempenho dos segmentos baseando-se nas receitas e nos resultados operacionais.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

31 de março de 2011	Telecomunicações	Satélite	TV por assinatura	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	2.678.189	116.253	238.933	(73.797)	2.959.578
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.456.377)	(11.352)	(143.940)	60.250	(1.551.419)
Lucro bruto	1.221.812	104.901	94.993	(13.547)	1.408.159
Despesas operacionais, líquidas	(522.074)	(10.595)	(99.524)	13.547	(618.646)
Depreciação e amortização	(471.855)	(27.135)	(32.984)	-	(531.974)
Lucro (prejuízo) operacional	227.883	67.171	(37.515)	-	257.539
Resultado financeiro	(147.266)	(3.161)	1.479	-	(148.948)
Receita financeira	51.314	1.257	1637	(773)	53.435
Despesa financeira	(198.580)	(4.418)	(158)	773	(202.383)
Equivalência patrimonial	98.898	-	-	(2.972)	95.926
Lucro (prejuízo) antes de impostos e participações de não controladores	179.515	64.010	(36.036)	(2.972)	204.517
Imposto de renda e contribuição social	17.007	(22.893)	-	-	(5.886)
Participações de não controladores	(655)	-	-	(8.224)	(8.879)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	195.867	41.117	(36.036)	(11.196)	189.752
Ativos operacionais	19.118.606	1037.688	1.052.062	-	21.208.356
O total do ativo inclui					
Investimentos em coligadas	6.632.257	-	-	-	6.632.257
Passivos operacionais	19.118.606	1037.688	1.052.062	-	21.208.356
31 de março de 2010	Telecomunicações	Satélite	TV por assinatura	Eliminações (*)	Consolidado
Receita operacional líquida	2.606.156	119.486	79.250	(64.346)	2.740.546
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	(1.383.334)	(12.320)	(60.632)	61.871	(1.394.415)
Lucro bruto	1.222.822	107.166	18.618	(2.475)	1.346.131
Despesas operacionais, líquidas	(480.835)	(6.446)	(50.358)	2.475	(535.164)
Depreciação e amortização	(475.607)	(29.514)	(7.504)	-	(512.625)
Lucro (prejuízo) operacional	266.380	71.206	(39.244)	-	298.342
Resultado financeiro	(8.573)	(2.301)	(762)	-	(11.636)
Receita financeira	53.962	8.820	143	-	62.925
Despesa financeira	(62.535)	(11.121)	(905)	-	(74.561)
Equivalência patrimonial	19.361	-	-	(3.387)	15.974
Lucro (prejuízo) antes de impostos e participações de não controladores	277.168	68.905	(40.006)	(3.387)	302.680
Imposto de renda e contribuição social	(81.444)	(23.346)	-	-	(104.790)
Participações de não controladores	(1.375)	-	-	(9.112)	(10.487)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	194.349	45.559	(40.006)	(12.499)	187.403
31 de dezembro de 2010	Telecomunicações	Satélite	TV por assinatura	Eliminações (*)	Consolidado
Ativos operacionais	18.623.995	1.066.737	875.145	-	20.565.877
O total do ativo inclui					
Investimentos em coligadas	6.371.361	-	-	-	6.371.361
Passivos operacionais	18.623.995	1.066.737	875.145	-	20.565.877

(*) As eliminações referem-se, basicamente, as transações inter-segmento e aos saldos eliminados na consolidação. As receitas eliminadas devem-se, principalmente, às operações de aquisição de capacidade satelital dos segmentos de telecomunicações e TV por assinatura para com o segmento de satélite.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

23. Patrimônio líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado é de 1 trilhão e duzentos bilhões de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito é de R\$6.018.064, representado por 1.088.244.549 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lotes de mil ações): 564.044.547 mil ações ordinárias e 524.200.002 mil ações preferenciais. O valor patrimonial das ações é de R\$9,78 em 31 de março de 2011 (R\$9,60 em 31 de dezembro de 2010), por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e certos empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção ("vesting period") e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram integralmente exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

A Sociedade avaliou o pronunciamento CPC 10 Pagamentos Baseados em Ações, não encontrando efeitos relevantes ou outras divulgações adicionais necessárias.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de março de 2011 e 31 de dezembro de 2010	<u><u>46.475</u></u>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2011 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<u><u>7,71</u></u>

24. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação, seguem abaixo as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010.

O lucro básico e diluído por ação foi calculado através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias dos controladores e não controladores, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

A tabela a seguir estabelece o cálculo dos lucros por ação para os períodos findos em 31 de março de 2011 e 2010:

	31 de março	
	2011	2010
Lucro líquido atribuível a detentores de ações ordinárias - lucro básico e diluído por ação	<u>98.350</u>	97.132
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias	<u>564.044.547</u>	532.593.374
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>0,17</u>	0,18
Lucro líquido atribuível a detentores de ações preferenciais - lucro básico e diluído por ação	<u>91.402</u>	90.271
Média ponderada da quantidade de ações preferenciais	<u>524.200.002</u>	494.970.563
Lucro básico e diluído por lote de mil ações em R\$	<u>0,17</u>	0,18

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Não houve transações relevantes envolvendo ações ordinárias ou preferenciais entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

25. Transações com partes relacionadas

25.1. Condições gerais

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado.

Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

25.2. Composição e natureza das transações

Os principais valores estão descritos a seguir:

Ativo	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Circulante		
Contas a receber		
Claro (a)	322.197	255.142
NET (b)	190.452	177.403
Administrações estrangeiras (c)		
Telmex - México	1.733	1.273
Telmex - Chile	1.033	1.009
Telmex - Argentina	3.069	2.687
Telmex - USA	15.746	13.473
Telmex - Colômbia	54	44
Telmex - Peru	260	196
Telmex - Uruguai	86	43
ATT - USA	9.315	9.238
UNINET - México	1.533	2.207
Telstar Uruguai	8	4
Despesas antecipadas		
NET	57.083	56.052
Créditos com partes relacionadas		
Claro	55.894	35.228
Não circulante		
Créditos com partes relacionadas		
Claro (d)	240.024	257.369
Outros ativos		
NET	95.903	100.343
Intangível		
NET	633.810	678.409

- (a) Valores a receber da Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente à Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de telefonia para assinantes do produto NETFONE via Embratel, bem como outros serviços de voz (0800 e VIPLINE) e de internet prestados pela controlada Embratel. Adicionalmente, compreende despesas antecipadas classificadas em outros ativos (circulante e não circulante), referentes a serviços de fornecimento de fibra óptica e compartilhamento de custos relativos aos serviços de telefonia para assinantes do produto NETFONE via Embratel.
- (c) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.
- (d) Em dezembro de 2010, foi celebrada, com a controlada Telmex do Brasil, a operação de compra do fluxo de receita futura da Claro até o exercício de 2014, até então detido pela Sercotel, por R\$292.597 (correspondente a uma carteira de R\$395.900), com a contratação de empréstimo externo junto a América Móvil em 04 de janeiro de 2011, sem garantia, com os seguintes instrumentos contratuais:

Tranche 1 - Valor USD59,500,000.00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,5%a.a. (ii) vencimento do principal: 15/10/2012.
Tranche 2 - Valor USD52,000,000.00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,55%a.a. (ii) vencimento do principal: 15/10/2013.
Tranche 3 - Valor USD62,000,000.00 - (i) taxa de juros: Libor 6 M + Spread 1,6%a.a. (ii) vencimento do principal: 15/10/2014.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010
Passivo		
Circulante		
Contas a pagar		
Claro (a)	101.681	93.556
NET (a)	32.602	40.602
Telmex - Chile	22	111
Telmex - México	33	-
Telmex - USA	3.945	3.658
Telmex - Argentina	299	335
Telmex - Colômbia	146	62
Telmex - Peru	36	32
Telmex - Uruguai	61	61
ATT - USA	552	-
UNINET - México	204	122
Sercotel	-	292.597
Procisa do Brasil	5.001	2.348
Hildebrando	1.731	1.693
Telmex-México	6.568	(99)
Administrações estrangeiras (a)		
Telmex - México	618	440
Telmex - Chile	273	1.209
Telmex - USA	2.198	2.033
Telmex - Argentina	542	1.113
Telmex - Colômbia	26	26
Telmex - Peru	52	40
Telmex - Uruguai	3	1
ATT - USA	396	438
UNINET - México	55	55
Empréstimos		
Sercotel (c)	68.775	16.840
Claro Chile (d)	58.363	26.000
América Móvil	1.355	-
Receita antecipada (b)		
NET	171.876	172.536
Outros		
NET	28.208	21.426
Procisa do Brasil	6.669	7.440
Não circulante		
Receita antecipada		
NET (b)	444.588	487.307
Empréstimo		
Sercotel (c)	1.898.918	1.576.274
Claro Chile (d)	1.271.579	986.501
América Móvil (e)	282.579	-

- (a) Valores a pagar a NET, a Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.
- (b) Receita antecipada está representada pela operação de venda de capacidade para NET.
- (c) As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: CDI + 1,4 (ii) vencimento do principal: 27 de agosto de 2014 e 26 de novembro de 2014 e (iii) sem garantias.
- (d) As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: CDI + 1,4 (ii) vencimento do principal: 08 de outubro de 2014 e (iii) sem garantias.
- (e) As principais informações deste instrumento contratual são: (i) taxa de juros: Libor + 1,5% até 1,6% (ii) vencimento do principal: 15 de outubro de 2012 a 15 de outubro de 2014 e (iii) sem garantias.

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2011	2010
Resultado		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Claro	65.303	66.806
NET	121.815	87.041
Tráfego internacional		
Telmex - México	471	434
Telmex - Argentina	689	358
Telmex - USA	4.181	3.857
Telmex - Chile	105	60
Telmex - Colômbia	17	103
Telmex - Peru	63	45
Telmex - Uruguai	43	24
ATT - USA	4.774	5.426
UNINET - México	680	685
Internet banda larga		
Telmex - Argentina	73	268
Telstar - Uruguai	1	1
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Claro	(306.781)	(293.581)
NET	(119.507)	(100.326)
Tráfego internacional		
Telmex - México	(178)	(124)
Telmex - Argentina	506	(259)
Telmex - USA	(365)	(641)
Telmex - Chile	(334)	(152)
Telmex - Colômbia	(84)	(91)
Telmex - Peru	(14)	(17)
Telmex - Uruguai	(2)	(2)
ATT - USA	(283)	(1.557)
UNINET México	(81)	(146)
Comercialização de serviços		
Claro	(16.460)	(13.745)
NET	(7.768)	(3.939)
Gerais e administrativas		
Claro	(336)	(265)
Procisa do Brasil	(1.926)	(3.518)
Creo Sistemas, S.A.C.	-	(977)
Hildebrando	(1.498)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		
Telmex Solutions	(1)	1

Notas Explicativas**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março	
	2011	2010
Resultado financeiro		
Receitas financeiras/variação cambial		
Telmex - México	4	52
Telmex - Argentina	19	196
Telmex - USA	31	175
Telmex - Chile	4	4
Telmex - Colômbia	-	3
Telmex - Peru	1	3
ATT - USA	29	280
UNINET - México	1	33
NET	15.842	17.845
Claro	10.821	-
Despesas financeiras/variação cambial		
Telmex - México	-	(16)
Telmex - Argentina	(43)	(65)
Telmex - USA	(82)	(88)
Telmex - Chile	(8)	(9)
Telmex - Colômbia	-	(21)
Telmex - Peru	-	(1)
Telmex - Uruguai	-	(2)
ATT - USA	(2)	(75)
UNINET - México	(2)	(8)
NET	(12.061)	(15.214)
Sercotel	(54.952)	-
Claro Chile	(34.011)	-
América Móvil	5.429	-

A controlada Embratel possui com a NET um modelo de negócio (NET Fone) que visa o compartilhamento de resultados, para proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste produto iniciou-se no final de março de 2006.

O contrato deste modelo do NET Fone tem como principal objetivo a exploração de serviços de voz com base nas outorgas de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) da controlada Embratel e/ou mediante outra estrutura que melhor se adapte à sua exploração pelas partes, mediante a utilização da rede da NET para acesso aos clientes finais, com a utilização simultânea da rede de comunicações da controlada Embratel.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Óptica que permite a controlada Embratel alugar fibra óptica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As principais transações da Sociedade e de suas controladas envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - Pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto, de acordo com o contrato.
- Despesas de acesso à rede - Pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras ópticas - Pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.
- Despesa NET Fone - Pagos com base em 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos os custos de interconexão.
- A NET é responsável pela emissão de faturas dos clientes de NET Fone e por repassar os valores pertinentes à controlada Embratel.
- Despesa de pequenas e médias empresas - Pagas de acordo com cláusulas contratuais específicas, a 50% do resultado líquido apurado das contas faturadas pela controlada Embratel, deduzidos de impostos e interconexão.

Em dezembro de 2009, a controlada Embratel investiu o montante de R\$873.539 na aquisição irrevogável e irratável de direito de uso de capacidade de transmissão gerada pela rede coaxial Net pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. A Sociedade considera o valor do investimento como intangível, a ser amortizado pelo prazo do contrato.

Adicionalmente, em dezembro de 2009 foi formalizada operação de venda de capacidade, pelo valor de R\$849.632, através da qual é concedido a NET direito irrevogável de uso do backbone IP da controlada Embratel pelo prazo de 5 anos, podendo ser renovado pelo mesmo período mediante futura negociação comercial entre as partes. Este valor foi registrado como receita antecipada e será apropriado a resultado de acordo com o prazo contratual.

Os valores a receber e a pagar decorrentes destas transações foram demonstrados líquidos no balanço patrimonial, tendo sido pagos durante o 1º trimestre de 2010.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com a Claro, desde outubro de 2006, tendo por objeto a aquisição pela Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica. Em dezembro de 2008 as partes assinaram aditivo contratual para contemplar a possibilidade de variação na entrega mensal de capacidade.

25.3. Remuneração dos administradores

O valor das remunerações do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Estatutária, por serviços prestados é demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2011	2010	2011	2010
Salários/pro labore	207	207	1.644	1.417
Benefícios diretos e indiretos	-	-	175	170
Bônus	-	-	144	136
Participação nos resultados	-	-	1.385	806
Total	207	207	3.348	2.529

26. Seguros

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

Não está incluído no escopo de trabalho de nossos auditores a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Sociedade.

Notas Explicativas

EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de março de 2011
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

27. Evento subsequente

Em 19 de abril de 2011, a América Móvil anunciou a celebração de um contrato de compra e vendas de ações com a GE Satellite Holdings LLC e afiliadas para adquirir direta ou indiretamente 20% das ações representativas do capital social da controlada Star One. A controlada Embratel mantém a propriedade dos demais 80% de participação da Star One. O encerramento dessa transação se encontra sujeito a obtenção de autorizações regulatórias no Brasil, que deverá acontecer durante o terceiro trimestre de 2011.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Conselheiros e Diretores da
Embratel Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Embratel Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não tenham sido elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 02 de maio de 2011

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O-4

Gláucio Dutra da Silva
Contador CRC - 1RJ 090.174/O-4